

GDF define projeto para 3ª ponte do Lago

Joaquim Nogaes



Os técnicos da Secretaria de Obras Públicas começam a definir o projeto da terceira ponte sobre o Lago Sul nos próximos 30 dias. O Governo do Distrito Federal já reservou em seu orçamento deste ano Cr\$ 1,3 bilhão (valor de abril de 1991), aproximadamente dez milhões de dólares, para o início das obras. A ponte deverá ter mil e cem metros de extensão, ligando a QL 26 ao Setor de Clubes Sul. Sua inauguração está prevista para 1994.

De acordo com o líder do Partido Trabalhista Renovador (PTR) na Câmara Legislativa, Gilson Araújo, a terceira ponte beneficiará cerca de 300 mil habitantes do Lago Sul, Paranoá e Agrovila São Sebastião. Gilson Araújo, autor do projeto aprovado pela Câmara que autorizou o GDF a empreender a obra, frisou que a terceira ponte, além de desafogar o trânsito na Ponte Costa e Silva e, assim, evitar os inúmeros acidentes ocorridos naquela área, irá reduzir em mais de 20 quilômetros a distância entre o Paranoá e o Plano Piloto. "A economia de combustível será fabulosa", enfatizou.

Novela — A terceira ponte sobre o Lago Sul está prevista desde 1974, pelo idealizador de Brasília, o urbanista Lúcio Costa. Naquele ano, o arquiteto escreveu uma carta ao senador Cattete Pinheiro, então presidente da Comissão Legislativa do DF no Senado. Na carta, o urbanista reafirma pontos fundamentais do Plano Piloto de Brasília e propunha complementações diversas. Lúcio Costa apresentava a sua preocupação em relação ao aproveitamento das terras "que ficarão contidas entre o grande lago resultante da projetada barragem de São Barto-

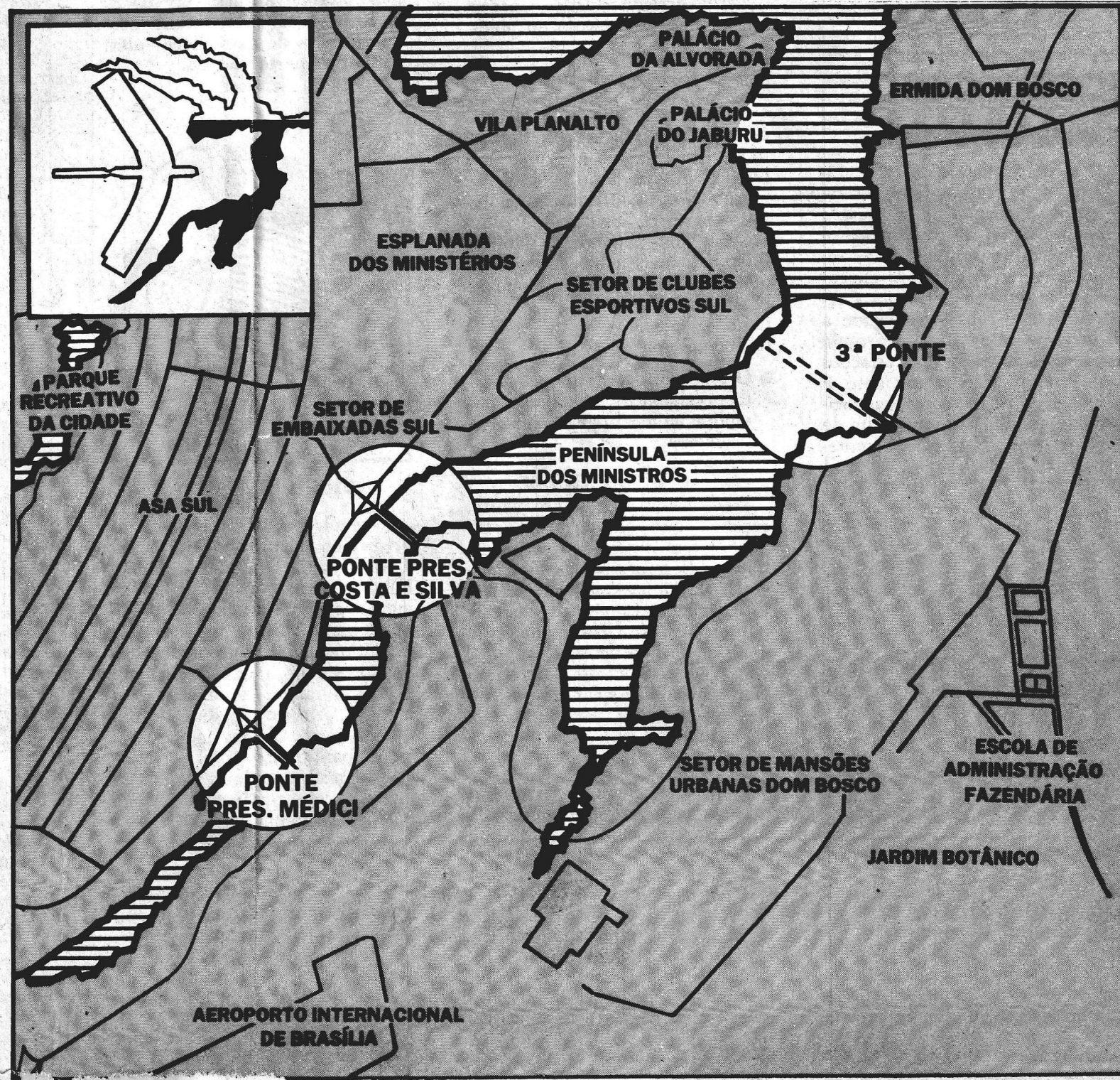
lomeu e o lago atual".

A proposta do urbanista era a de que a ponte que faria a ligação de bairros novos com o Plano Piloto não poderia estar no prolongamento do Eixo Monumental. "Assim, a eventual instalação de transporte coletivo rápido — possivelmente um monotrilho — deverá passar na ilhargia Sul da Esplanada, acima das passarelas de ligação com as extensões dos ministérios já programadas, prolongando-se até Sobradinho e Taguatinga", escreveu Lúcio Costa, fazendo ainda um apelo: "Deixem Brasília crescer tal como foi concebida, como deve ser derramada, serena, bela e única".

Ocupação — O deputado Gilson Araújo lembrou que a ocupação do Lago Sul sempre foi influenciada pela construção de pontes sobre o Paranoá. Na década de 60, quando ainda não existia uma única ponte sobre o lago, a área urbanizada e ocupada está só até a QI 5. Com a construção da Ponte das Garças, em 1970, a ocupação chegou à QI 19 e, somente com a conclusão da Ponte Costa e Silva. Em 1978, os moradores decidiram ocupar seus lotes nas QI's 25, 26, 27, 28 e 29.

"Com a terceira ponte, os condomínios hoje existentes entre o Lago Sul e a Agrovila São Sebastião serão ocupados rapidamente, e a população daquela região poderá saltar para 500 mil. Haveria mais um setor habitacional para a população de classe média, uma opção ao Setor Águas Claras que o Governo do Distrito Federal está implantando entre Taguatinga e Guará"; avaliou Gilson Araújo.

De imediato a terceira ponte significará o fim dos transtornos da comunidade residente entre as quadras 21 e 29 que chega a percorrer até 30 quilômetros para chegar ao Plano Piloto, passando pela ponte Costa e Silva. Com a nova passagem estes moradores rodarão cerca de quatro quilômetros para chegarem à Esplanada dos Ministérios.



metros de extensão, ligando a QL 26 ao Setor de Clubes Sul, tem inauguração prevista para 1994